

Portfólio

Rodrigo de Almeida Machado

SOBRE O PROJETO

Projeto Dançando e Cantando as Tradições Gaúchas, desenvolvido para incentivar e semear as tradições e a cultura gaúcha em crianças, jovens e adultos de todas as idades. As danças tradicionais gaúchas possuem uma riqueza de detalhes e estão em constante evolução e para um primeiro contato satisfatório o período de execução será de 8 meses.

SOBRE O PROFESSOR

O tradicionalista RODRIGO DE ALMEIDA MACHADO, iniciou sua carreira artística logo aos 7 anos de idade, ao adentrar à invernada artística mirim do CTG Mate Amargo, na cidade de Cachoeirinha – RS. Hoje, aos 33 anos, é atuante como dançarino da invernada adulta do CTG Tiarayú, de Porto Alegre – RS, atual melhor colocado da primeira região tradicionalista na maior competição do estado, o ENART, sendo também o único grupo da história a estar entre os 5 finalistas da competição durante 10 anos consecutivos, sendo 7 deles sem primeiro ou segundo colocado, sendo 2 vezes grupo campeão do estadual. Rodrigo foi peão e posteiro das invernadas mirim e juvenil do CTG Mate Amargo entre 1997 e 2005, tendo representado a entidade também em concursos de peões culturais da entidade e da Semana Farroupilha de Cachoeirinha, além de participações em concursos de chula, declamação, danças individuais, danças de salão.

Destaque para as mais de 100 premiações em concursos, rodeios e festivais pelo estado representando as categorias mirim e juvenil do CTG Mate Amargo, entre essas premiações destaque para conquistas no Rodeio internacional do Mercosul, Rodeio internacional de Osório, Rodeio internacional de Imbé, Rodeio de Arambaré; 3x campeão do rodeio de Santo Antônio da Patrulha, Rodeio de Xangrilá, Rodeio de Campo bom, Rodeio de Gravataí, Rodeio de Capão da Canoa, Festimirim e Festpiá, entre outros. Também no CTG Mate Amargo desempenhou o papel de ensaiador e posteiro nos grupos mirim e juvenil, além de ter sido o instrutor de 4 cursos de fandango na entidade, sendo 2 para crianças e 2 para adultos. Na fase adulta, Rodrigo participou de algumas invernadas e passou por alguns CTG's, sendo alguns de menor expressividade no cenário tradicionalista e também de 4 potencias do estado. No ano de 2012 até 2015, participou da invernada adulta do CTG Laço da Amizade da cidade de Gravataí, o qual foi dançarino, posteiro e ensaiador, além de ter sido VICE CAMPEÃO do ENART Força B, no ano de 2012. Em 2016 participou do grupo de danças adulta do CTG Rancho da Saudade, o qual teve a honra de representar em apresentações, dando destaque especial para a ABERTURA DA FINAL DO SUPER BOW de 2016 com apresentação da entidade dentro do Estádio Beira-Rio, estádio do SPORT CLUBE INTERNACIONAL de Porto Alegre.

Nos anos de 2017 e 2018, participou do grupo adulto do CTG Vaqueanos da Tradição, uma das entidades mais tradicionais da cidade, grupo pelo qual foi finalista do ENART Força A em 2017 e 2018, além de ter conquistado premiações em rodeios como 1º colocado no Rodeio de Imbé, 1º colocado no Rodeio de Campo bom, entre outros. Destaque também para a participação no FESTIVAL INTERNACIONAL DE NOVA PETRÓPOLIS de 2017, festival que conta com grupos de mais de 10 países e é importantíssimo para a cultura e economia da serra gaúcha. No ano de 2019, participou do grupo de danças adulto do CTG ALDEIA DOS ANJOS, grupo de dança que é o maior vencedor do ENART mais mais de 10 títulos estaduais, o qual pode contribuir para mais uma finalíssima do ENART Força A no ano de 2019. Nos anos de 2020 e 2021, participei do grupo adulto do CTG Estância da Serra, entidade importante e uma das mais premiadas na história do ENART e antigamente FEGART. Nesta entidade pudemos representar toda a história e cultura litorânea em ações gravados por veículos como a RBS TV no Morro da Borússia, e também sendo pioneiros em sistemas e protocolos de retorno aos ensaios, eventos, ações online e demais atividade tradicionalistas, devidamente prevenidos e protegidos, enfrentando o período da pandemia.

Sócio-diretor do Ballet Folclórico LunaFlor, um grupo de danças independente fundado em 2019 que tem o objetivo de difundir a cultura e a dança gaúcha e o folclore gaúcho. A principal conquista do LunaFlor é ter representado o BRASIL no FESTIVAL MÍ PERU em 2019, sendo o único representando brasileiro no festival que aconteceu na cidade de CUSCO no PERÚ. Destaque também para outras apresentações relevantes do grupo em festivais de folclore como o SUL EM DANÇA de Porto Alegre, apresentação no SESTSENAT e também em outros eventos pelo RIO GRANDE DO SUL. Atualmente, Rodrigo participa do grupo de danças adulto do CTG Tiarayú, atual melhor grupo da 1ª região tradicionalista no maior evento de folclore da América Latina, o ENART (Encontro de Artes e Tradições Gaúchas), festival onde já dançou por mais de 3 entidades diferentes e atualmente está entre os 5 melhores do estado. Pelo CTG Tiarayú, teve a honra de representar a entidade em apresentação única e muito representativa em dois festivais diferentes da região das MISSÕES, mais especificamente representando a história do SEPÉ TIARAYÚ, com coreografias sendo executadas dentro e na frente das Ruínas de São Sepé das Missões / RS. Pela entidade conquistamos premiações em diversos rodeios e festivais, destacando o Rodeio de Camaquã, Rodeio de Osório, Rodeio de Campo Bom e Sarau de arte gaúcha CTG Mbororé.

Como professor, iniciou a carreira em 2004, com 14 anos, instruindo a escolinha do CTG Mate Amargo. Consequentemente também desenvolvendo trabalhos na pré-mirim e mirim da entidade, além de 4 cursos de fandango, sendo 2 para crianças e 2 para adultos. Também como instrutor de danças tradicionais gaúchas, já atuou mas em entidades como CTG Pealo da Estância de Viamão (mirim, juvenil e adulta), CTG Darci Fagundes de Guaíba (mirim e juvenil), CTG Camaquã de Camaquã (mirim, juvenil, adulta, veterana), CTG Coxilha Aberta (adulta) e CTG Lanceiros da Zona Sul de Porto Alegre (mirim e juvenil). Destaque para o trabalho desenvolvido em 2019 no CTG Lanceiros da Zona Sul, levando a invernada juvenil a finalíssima da maior competição estadual da categoria, o JUVENART 2019.









A expectativa está lá em cima – conta Wagner Oliveira, 32 anos, instrutor de dança e ensaiador da Invernada adulta.

No ensaio, acompanhado pela reportagem, Ronaldo Estevo, de 46 anos, instrutor e responsável técnico, repassa as técnicas, alertando sobre os passos entre os pares e o tempo para retornar movimentos. A coreografia é marcada por sapateados dos pés no piso de madeira e muita movimentação das prendas enquanto manuseiam os vestidos.

“Vai emocionar o público”

Ensiadora e bailarina no grupo, Cristiane Braun chegou a conviver com o tio até a adolescência. No ensaio, o “tio Jayme” deixa de ser só dela.

– Quando criança não temos dimensão, mas hoje consigo enxergar o quanto ele foi uma figura forte e importante no nativismo. E, para mim, unir a família de sangue com a família que adotamos, que é o CTG, e ver o pessoal se sentindo sobrinho é muito emocionante – diz Cris, que dança há mais de 30 anos.

Os ensaiadores do Tiarayú adiantam que a apresentação contará com um acessório que será levado para o tablado. Mas o foco será nos movimentos. Os declamadores Pedro Júnior, Lilliana Cardoso e Adriana Braun, mãe de Cris, farão uma participação.

– O tema trata de saudade e de família. Vai emocionar o público – afirma Cris.



Ritmo também tem sido intenso no Tiarayú





ENCONTRO DE ARTES E TRADIÇÃO GALEGA



ESTAMPA
DA TRADIÇÃO
FOTOGRAFIA (1983)





ESTAMPA
DA TRADIÇÃO

LEGADO DE ARTE E TRADIÇÃO GAÚCHA
ENART

